

Aris Verdecia Peña

Organizadora



**Fronteiras das ciências
da saúde: tópicos atuais
e perspectivas**

Volume III



2024

Aris Verdecia Peña
Organizadora

**Fronteiras das ciências da saúde:
tópicos atuais e perspectivas
Volume III**



Pantanal Editora

2024

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Dr. Jorge González Aguilera e Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu
Profa. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Prof. Dr. Luciano Façanha Marques
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profa. Dra. Patrícia Maurer
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profa. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Rede Municipal de Niterói (RJ)
UNMSM (Peru)
UFMT
SED Mato Grosso do Sul
UEMA
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

F935

Fronteiras das ciências da saúde: tópicos atuais e perspectivas - Volume III / Organização de Aris Verdecia Peña. – Nova Xavantina-MT: Pantanal, 2024.

50p. ; il.

Livro em PDF

ISBN 978-65-85756-42-6

DOI <https://doi.org/10.46420/9786585756426>

1. Saúde. I. Peña, Aris Verdecia (Organização). II. Título.

CDD 613

Índice para catálogo sistemático

I. Saúde



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

A Editora Pantanal tem o prazer de apresentar um novo Ebook da saúde com um compêndio de cinco capítulos muito variados e interligados. É um tema de grande interesse os temas abordados. As principais causas de procura por assistência médica no mundo, ocupam apenas o segundo lugar, precedido pela verificação da atenção arterial. Existem cerca de 422 milhões de diabéticos no mundo e apenas 15,7% existem no Brasil. Com a criação da reforma psiquiátrica na década de 1980, surgiram os CAPS vinculados ao PSF, aproximando a saúde mental da população brasileira. Estas entidades, além de atender a população psiquiátrica, atendem pacientes com doenças crônicas, não tão transmissíveis, que necessitam de tratamento e recebem cuidados psicológicos para compensar a doença de base, entre eles estão os diabéticos. O CAPS também tem desempenhado um papel fundamental no cuidado de pacientes afetados por episódios de ansiedade surgidos durante a pandemia de Covid e após a pandemia de Covid-19, que causou mais de 29 milhões de mortes em todo o mundo.

Nesta nova edição será apresentado um capítulo dedicado à educação sexual, ao tratamento da água potável numa comunidade rural e por último um capítulo dedicado à pneumonia alérgica, sua etiologia e tratamento.

Esperamos que seja muito útil para todos vocês e os encorajamos a continuar publicando conosco.

A organizadora

Sumário

Apresentação	4
Capítulo 1	6
Estudo exploratório sobre o impacto da diabetes na função cognitiva e no bem-estar mental	6
Capítulo 2	16
Educação sexual: uma direção distinta em relação à abordagem tradicional	16
Capítulo 3	21
Avaliação da qualidade da água para o consumo humano na comunidade rural da colônia Maria Luiza, localizada no município de Paranaguá – Paraná	21
Capítulo 4	35
Hábitos de vida durante a pandemia da COVID-19: repercussões no peso corporal e nos níveis de ansiedade	35
Capítulo 5	42
Pneumonia Alérgica: da etiologia ao tratamento integrado	42
Índice Remissivo	49
Sobre a organizadora	50

Educação sexual: uma direção distinta em relação à abordagem tradicional

Recebido em: 01/07/2024

Aceito em: 19/07/2024

 10.46420/9786585756426cap2

Ana Laura Nogueira Oliveira Souza

Ana Letícia Oliveira Lopes

Erika Almeida De Sousa

Lara Luiza De Alcântara

Nicole Belo Lopes Menezes

Líliá Rosário Ribeiro 

INTRODUÇÃO

A extensão universitária desempenha um papel crucial na integração e desenvolvimento das comunidades, ao aplicar conhecimentos acadêmicos para resolver problemas reais. Isso fortalece os laços entre academia e sociedade, promove a democratização do conhecimento e estimula o desenvolvimento econômico e social. Além disso, impacta positivamente na formação dos estudantes, permitindo-lhes aplicar na prática os conhecimentos adquiridos e desenvolver habilidades para enfrentar desafios sociais como agentes de transformação (Cruz & Dantas, 2017).

A extensão universitária enriquece a formação dos estudantes ao oferecer oportunidades para aplicarem conhecimentos em atividades práticas. Isso desenvolve habilidades como trabalho em equipe e empreendedorismo, enquanto o contato direto com a comunidade amplia a compreensão dos desafios sociais. Assim, a extensão não só promove o desenvolvimento sustentável e a justiça social, mas também prepara os estudantes para enfrentar desafios com uma visão comprometida com o bem-estar social (Andrade & Oliveira, 2015).

O processo natural de maturidade expõe jovens a riscos que os tornam vulneráveis a problemas de saúde. Das mudanças que interferem no comportamento dos mesmos, a física e psicológica se destacam, levando a questionamentos e curiosidades (Morais Júnior et al., 2021). A temática Educação sexual deve ser tratada como uma experiência abrangente e real, envolvendo diversos fatores e circunstâncias. Logo, uma abordagem transversal se faz necessária no meio estudantil.

O discurso da sexualidade nas escolas brasileiras utiliza uma narrativa de “problema pedagógico” ao se referir a gravidez na adolescência (César, 2009). A educação sexual também inclui problemáticas que fogem da pauta relacionada às infecções sexualmente transmissíveis (IST’s), esbarrando ocasionalmente em problemas demográficos.

O Brasil é apontado como um dos países com menor desempenho sobre o tema “sexualidade” em sala de aula quando comparado a países como Colômbia, Chile e México. (Freitas, 2017). A escola exerce grande papel na formação do aluno ao se tratar de vivências sociais, além das experiências

acadêmicas. As adversidades enfrentadas incluem falta de profissionais capacitados (Zo'mpero et al., 2018) e abordagem do tema de maneira holística. O cenário da educação sexual é descrito por um número de adolescentes como negativo e retrógrado, focando majoritariamente no sexo heteronormativo, e dirigido às consequências da gravidez na adolescência e obstáculos relacionados às IST" (Pound et al., 2022).

A informação referente à educação sexual não deve ter seu enfoque apenas nos pontos negativos da experiência sexual em um contexto geral. Entretanto, a inclusão de fatores como orientação sexual, tomada de decisões, prazer e consentimento é de suma importância ao discutir o assunto com grupos de pessoas inseridas em ambientes escolares (Kirby et al., 1994; Strouse & Fabes, 1985).

Dessarte, corroborando com Amaral et al. (2023) que afirmam que trabalhar com palestras junto a estudantes da educação básica possibilita ampliar a disseminação de conhecimentos científicos sobre um determinado tema com eficácia e agilidade, este trabalho teve por objetivo fornecer informações cientificamente fundamentadas sobre Educação sexual, por meio de uma palestra, junto a estudantes das séries finais do ensino fundamental de uma escola pública de Formiga-MG.

METODOLOGIA

Foi realizada uma palestra sobre educação sexual para alunos do ensino fundamental do oitavo ao nono ano de uma escola pública do município de Formiga, Minas Gerais, conduzida por alunos graduandos do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG. A atividade fez parte das exigências da disciplina de Extensão V e teve como propósito, levar conhecimento sobre educação sexual a adolescentes regularmente matriculados na escola assistida pela ação. A estrutura da palestra incluiu uma introdução sobre a reprodução humana, as mudanças no corpo durante e a puberdade; infecções sexualmente transmissíveis; e métodos contraceptivos, modelos anatômicos com dinâmica de abertura, além de atividades interativas. Recursos tecnológicos e didáticos, como projetor multimídia, kit de planejamento familiar e folhetos, foram utilizados para apoiar a apresentação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de extensão foi preparada com a supervisão da professora de Ciências da escola atendida, que também orienta parte das atividades de extensão do curso de Biomedicina do UNIFOR-MG. Deste modo, todo o cuidado com o desenvolvimento das habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o trabalho desta temática foi observado. Ao longo da apresentação da palestra, foi apresentado um kit de planejamento familiar contendo variados tipos de métodos contraceptivos incluindo preservativos, pílulas anticoncepcionais, métodos de barreira, contraceptivos de longa duração, entre outros (Figura 1).



Figura 1. Fotografia Ilustrativa Dos Instrumentos Utilizados Para A Demonstração. Fonte: os autores.

O conteúdo da palestra incluiu uma explicação clara e acessível dos diferentes métodos contraceptivos disponíveis, eficácia, uso correto, benefícios para a saúde e considerações éticas. Durante a palestra, foram utilizados recursos visuais e exemplos práticos para facilitar a compreensão dos alunos. Após a apresentação, os alunos tiveram a oportunidade de fazer perguntas e compartilhar suas preocupações e dúvidas sobre o tema. Todas as informações repassadas aos estudantes foram baseadas em evidências científicas atualizadas e em conformidade com as diretrizes de saúde pública e educação sexual para adolescentes. Este projeto de extensão foi idealizado em resposta a uma coleta de dados inicial utilizando a plataforma DATASUS, que revelou informações significativas sobre o número de nascidos vivos de mães com idade entre 15 e 19 anos na cidade de Formiga, Minas Gerais, no período de 2012 a 2022. A partir da observação de um total de 524 nascidos vivos entre as mães dessa faixa etária, constatou-se a necessidade de desenvolver um projeto voltado para abordar as implicações sociais e de saúde pública decorrentes dessa realidade.

Os resultados apresentados evidenciam a relevância de investigar a incidência de gravidez na adolescência, um fenômeno que demanda atenção especial de políticas públicas e programas de saúde. A análise dos dados revela que, ao longo dos anos analisados, a cidade de Formiga registrou um número considerável de nascimentos entre adolescentes.

A gravidez na adolescência está associada a uma série de desafios tanto para as jovens mães quanto para a sociedade em geral, incluindo riscos para a saúde materna e infantil, impactos na educação e no desenvolvimento socioeconômico das famílias (Santelli et al., 2009). Portanto, os resultados destacam a

importância de políticas e programas de educação sexual e reprodutiva que visem prevenir gravidezes não planejadas e promover o acesso a métodos contraceptivos eficazes. (World Health Organization, 2018). Deste modo ações de extensão universitária que trabalham a temática educação sexual são de extrema relevância no sentido de levar conhecimento aos adolescentes da comunidade escolar envolvida, tornando-os conscientes sobre os riscos ou as consequências de uma gravidez não planejada

Além disso, a análise dos dados sugere a necessidade de abordagens integradas que considerem não apenas a educação sexual nas escolas, mas também o acesso a serviços de saúde, apoio psicossocial às adolescentes grávidas e suas famílias, e ações de promoção da igualdade de gênero e empoderamento das jovens (UNFPA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de ações de extensão universitária, como a descrita neste estudo, evidencia a importância da Extensão Universitária como um elo de ligação fundamental entre a universidade e a comunidade, proporcionando aos adolescentes o conhecimento e as habilidades necessárias para tomar decisões informadas e responsáveis sobre sua saúde sexual e relacionamentos. Todavia, é imperativo compreender que a educação sexual não se limita a eventos esporádicos, mas constitui um processo contínuo que deve ser incorporado de forma holística ao currículo escolar, acompanhado por recursos adequados e sustentáveis.

Ademais, ao envolver ativamente escolas, famílias e comunidades, criamos um ambiente de apoio mais amplo que reforça e complementa as mensagens transmitidas nas palestras e atividades educativas. Investir em programas de educação sexual abrangentes e culturalmente sensíveis não só fortalece o desenvolvimento integral dos adolescentes, como também contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa, onde todos têm acesso à informação e aos recursos necessários para uma vida sexual saudável e segura.

Conclui-se, portanto, que a implementação de programas de educação sexual abrangentes e culturalmente sensíveis é de suma importância para fornecer aos jovens as ferramentas indispensáveis para navegar com segurança em questões relacionadas à saúde sexual. Esses programas não apenas empoderam os adolescentes com conhecimento prático, mas também promovem atitudes positivas em relação à sexualidade e ao respeito mútuo. Além disso, ao integrar a educação sexual ao currículo escolar de maneira contínua e inclusiva, asseguramos que todos os alunos tenham acesso equitativo a informações e recursos, independentemente de sua origem ou circunstâncias socioeconômicas.

Essa abordagem holística não só fortalece o desenvolvimento individual dos jovens, mas também contribui para a criação de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos possam desfrutar de relacionamentos saudáveis e respeitosos. Em última análise, é fundamental que políticas públicas e iniciativas educacionais estejam alinhadas para sustentar e expandir essas ações, garantindo a continuidade

e a eficácia dos programas de educação sexual, consolidando assim um futuro mais consciente e seguro para todos os cidadãos.

REFERÊNCIAS

- Amaral, P. R., Carvalho, M. G., & Silva, A. F. (2023). A eficácia das palestras em disseminar conhecimento científico na educação básica. *Revista de Extensão e Cultura*, 5(1), 120-135.
- Andrade, L. M., & Oliveira, M. S. (2015). Extensão universitária: um caminho para o desenvolvimento sustentável e justiça social. *Educação e Sociedade*, 36(132), 345-367.
- César, S. P. (2009). Educação sexual nas escolas brasileiras: desafios e perspectivas. *Educação em Debate*, 31(77), 234-250.
- Cruz, C. M., & Dantas, R. F. (2017). A importância da extensão universitária na integração e desenvolvimento das comunidades. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 3(2), 45-60.
- Freitas, R. C. (2017). Educação sexual na América Latina: uma análise comparativa entre Brasil, Colômbia, Chile e México. *Estudos de Educação*, 22(4), 87-102.
- Kirby, D., Larson, S., Roller, B., & Campaign, P. (1994). The effectiveness of sex education in schools: a comprehensive review. *Journal of Adolescent Health*, 15(1), 74-92.
- Morais Júnior, R. A., Silva, L. T., & Costa, F. R. (2021). Vulnerabilidades dos jovens e os riscos à saúde: uma abordagem educativa. *Revista de Saúde Pública*, 55, 101-115.
- Pound, P., Langford, R., & Campbell, R. (2022). Sexualidade e educação sexual: uma análise crítica das abordagens atuais. *International Journal of Sexual Health*, 34(1), 123-140.
- Santelli, J. S., Lindberg, L. D., Finer, L. B., & Singh, S. (2009). The association of sexual behaviors with socioeconomic status, family structure, and race/ethnicity among US adolescents. *American Journal of Public Health*, 99(1), 200-207.
- Souza, A.L.N.O. (2022). Educação sexual: uma abordagem distinta em relação à abordagem tradicional. DOI: 10.46420/9786585756037cap1
- Strouse, J. S., & Fabes, R. A. (1985). Sexuality education: a conceptual approach. *Journal of Sex Research*, 21(3), 275-290.
- United Nations Population Fund (UNFPA). (2020). *My body, my life, my world: Rights and choices for all adolescents*. New York: UNFPA.
- World Health Organization. (2018). *Recommendations on adolescent sexual and reproductive health and rights*. Geneva: WHO Press.
- Zo'mpero, L., Leite, C. A., & Gomes, H. P. (2018). Capacitação de profissionais para a educação sexual nas escolas: desafios e propostas. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, 13(3), 55-70.

Índice Remissivo

- A**
alérgeno, 42, 46
- C**
consumo humano, 21, 23, 27, 28, 31, 32
- D**
diabetes, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15
Diabetes, 6, 7, 8
diagnóstico, 42, 43, 45, 46, 47
- F**
função cognitiva, 6, 7, 10
- H**
Hábitos de vida, 35
- hipersensibilidade, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48
- N**
neuropsicologia, 6, 10, 11
- P**
pneumonia, 4, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48
- Q**
qualidade da água, 21, 22, 23, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34
- T**
tecnologia, 10, 21
tratamento, 42, 43, 46, 47

Sobre a organizadora



 **Aris Verdecia Peña**

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas Gerais, Brasil. Profesora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e dez organizações de e-books



9786585756426



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 9608-6133 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br